

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

A percepção dos laços afetivos parentais entre adolescentes com e sem histórico de fracasso escolar

Natana Consoli, Paola Richter, Angela Helena Marin
Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

Estudos afirmam que múltiplos fatores ambientais e individuais estão relacionados ao processo de ensino-aprendizagem, dentre os quais se destaca os relativos à família, em especial os laços afetivos construídos com as figuras materna e paterna. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo avaliar a relação entre o vínculo parental percebido por adolescentes e o seu desempenho acadêmico. Participaram 68 alunos com idades entre 12 e 16 anos, que estudavam em uma escola da rede municipal de ensino de São Leopoldo/RS, sendo que 45 deles pertenciam a classes de aceleração, por apresentarem histórico de fracasso escolar, entendido como a distorção entre idade e série/ano que ultrapassa dois ou mais anos de ensino, e 23 eram alunos de turmas regulares, sem o mesmo histórico de reprovações. Os adolescentes responderam ao *Parental Bonding Instrument* (PBI), que permite avaliar a contribuição do comportamento do pai e da mãe no desenvolvimento de um vínculo adequado entre pais e filhos, de acordo com a percepção do próprio adolescente. Este instrumento avalia por meio das dimensões cuidado e controle, o tipo de vínculo, o qual é classificado em quatro padrões distintos: controle afetivo, controle sem afeto, cuidado ótimo e negligência. Os resultados indicaram que entre os adolescentes com histórico de fracasso escolar, os padrões de vínculo com o pai mais prevalentes foram o controle afetivo (31,1%) e o controle sem afeto (40,0%), já o cuidado ótimo (20,0%) e a negligência (8,9%) foram menos identificados. O mesmo ocorreu com a percepção do vínculo com a mãe, pois o controle afetivo (35,6%) e o controle sem afeto (37,8%) foram mais evidentes, enquanto que o cuidado ótimo (13,3%) e a negligência (13,3%), menos. Entre os adolescentes sem histórico de fracasso escolar, os padrões de vínculo com o pai apontados com maior frequência foram o controle afetivo (39,1%) e o cuidado ótimo (30,4%), em oposição ao controle sem afeto (21,7%) e a negligência (8,7%). Em relação à percepção do vínculo com a mãe também se destacaram os mesmos padrões em proporções semelhantes: controle afetivo (30,4%), cuidado ótimo (34,8%), controle sem afeto (21,7%) e negligência (13,0%). O teste *t* de *Student* para amostras independentes revelou que os adolescentes sem histórico de fracasso escolar tendem a perceber seus pais como mais cuidadosos do que os adolescentes com histórico de fracasso escolar ($p \leq 0,06$), o que pode indicar que pais mais cuidadosos proporcionam um ambiente mais propício e apoiador em relação à aprendizagem de seus filhos.

Palavras-chave: vínculo parental; fracasso escolar; adolescentes.